Companhia Excelsior de Seguros

CNPJ n.º 33.054.826/0001-92

Relatório da Administração:

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais vigentes, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentado na forma da legislação vigente, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

A **Companhia Excelsior de Seguros** agradece aos seus acionistas o apoio recebido e a confiança depositada na Administração da Seguradora. Agradece ainda aos segurados e corretores a preferência com que distinguiram os produtos da Seguradora e à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pelo apoio recebido, bem como a toda equipe de funcionários e colaboradores, que contribuíram diretamente para o bom desempenho da Seguradora. **Desempenho das Operações** - A Companhia Excelsior de Seguros é uma seguradora com atuação em todo o território nacional, sendo a única operacionalmente ativa a ter sua matriz na região Nordeste. Os prêmios ganhos apresentaram uma diminuição de 2,39%, passando de R$182.213.057, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, para R$177.862.093 no exercício atual. Por sua vez, os sinistros ocorridos passaram de R$129.813.221, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, para R$116.365.242, no exercício atual. Consequentemente, o índice de sinistralidade passou de 71,24% em 2017 para 65,42% em 2018.

Provisões Técnicas

As Provisões Técnicas estão compostas da seguinte forma:

	2018	2017
Provisão para prêmios não ganhos - Danos	38.056.280	39.066.385
Provisão p/ prêmios não ganhos - Pessoas	6.805	2.589
	38.063.085	39.068.974
Provisão de sinistros a liquidar - Danos	113.080.524	106.301.740
Provisão de sinistros a liquidar - Pessoas	87.242	149.255
	113.167.766	106.450.995
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - Danos	101.887.335	84.035.404
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - Pessoas	43.959	52.767
	101.931.294	84.088.171
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR - Danos	3.153.531	2.738.228
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR - Pessoas	-	7.552
	3.153.531	2.745.780
Outras provisões	301.324	368.244
	256.617.000	232.722.164
Exclusões	(151.266.394)	(137.919.698)
Provisões técnicas a serem cobertas	105.350.606	94.802.466
Garantia das provisões técnicas	189.354.862	169.653.108
Suficiência (Insuficiência)	84.004.256	74.850.642

Comissionamento - Os custos de aquisição montaram a R$20.107.218 (R$21.094.330 em dezembro de 2017) e representaram 11,36% (11,82% em dezembro de 2017) em relação aos prêmios emitidos.

Despesas Administrativas - Composta pelo valor de R$39.405,008 (R$38.908.335 em dezembro de 2017) e representaram 22,27% (21,81% em dezembro de 2017) em relação aos prêmios emitidos.

Perspectivas - A administração da Sociedade vem desenvolvendo ações visando à oferta de novos produtos em todo território nacional onde são esperados prêmios anuais de R$201.172.584 das carteiras do Seguro Imobiliário, Multirriscos, Responsabilidade Civil Profissional Médico, DPVAT e Aeronáutico Rural, que se apresentam extremamente promissoras em termos de aumento no volume de produção retida, o que poderá contribuir para resultados positivos futuros.

Agradecimentos - Agradecemos a confiança e apoio recebidos dos clientes, corretores, órgãos oficiais e funcionários que contribuíram para que nossos objetivos pudessem ser alcançados.

Recife (PE), 27 de fevereiro de 2019.

A Diretoria

Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 (Em Reais)

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante		350.200.196	312.517.322
Disponível		1.830.859	2.215.501
Caixa e bancos	3(a)	1.830.859	2.215.501
Aplicações	3(b) e 4	189.354.862	169.653.108
Créditos das operações com seguros e resseguros		54.782.318	45.079.191
Prêmios a receber	5	47.600.977	40.372.312
Operações com seguradoras	6	1.014.305	-
Operações com resseguradoras	3(k) e 7	6.167.036	4.706.879
Outros créditos operacionais	8	25.997.841	12.038.636
Ativos de resseguros e retrocessão - Provisões técnicas	9	63.858.161	66.960.945
Títulos e créditos a receber		7.323.908	8.758.400
Títulos e créditos a receber	10	2.221.177	1.001.181
Créditos tributários e previdenciários	11	1.129.494	699.777
Depósitos judiciais e fiscais		-	122.564
Outros créditos	12	3.973.237	6.934.878
Outros valores e bens		65.000	200.000
Bens a venda		65.000	200.000
Custos de aquisição diferidos	3(f) e 13	6.987.247	7.611.541
Seguros		6.987.247	7.611.541
Ativo não circulante		6.460.619	4.444.718
Realizável a longo prazo		82.093	730.494
Títulos e créditos a receber		82.093	730.494
Depósitos judiciais e fiscais	14	82.093	730.494
Investimentos	3(g) e 15	312.804	150.977
Patricipações societárias		161.827	-
Outros investimentos		150.977	150.977
Imobilizado	3(h) e 16	5.905.856	3.394.090
Imóveis de uso próprio		575.390	669.356
Bens móveis		597.880	746.529
Imobilizações em curso		4.547.214	1.799.423
Outras imobilizações		185.372	178.782
Intangível	3(i) e 17	159.866	169.157
Outros intangíveis		159.866	169.157
Total do ativo		356.660.815	316.962.040

Passivo	Nota	2018	2017
Circulante		302.204.497	261.190.800
Contas a pagar		4.533.253	6.619.765
Obrigações a pagar	18	1.041.278	2.694.612
Impostos e enc. sociais a recolher	19	2.154.483	2.514.604
Encargos trabalhistas	20	981.748	898.627
Impostos e contribuições	21	355.744	511.616
Outras contas a pagar		-	306
Déb. de oper. c/seguros e resseguros		35.273.511	21.770.895
Prêmios a restituir		142.597	2.271
Operações com seguradoras	6	11.157.488	391.082
Operações com resseguradoras	3(k) e 7	17.375.426	16.064.580
Corretores de seg. e resseguros	22	6.598.000	5.312.962
Depósitos de terceiros	23	4.701.721	77.976
Provisões técnicas – Seguros	24	256.617.000	232.722.164
Danos		256.478.994	232.510.001
Pessoas		138.006	212.163
Outros débitos		1.079.012	-
Provisões judiciais	3(p) e 25	1.079.012	-
Passivo não circulante		339.769	370.429
Contas a pagar		329.649	360.309
Obrigações a pagar		6.581	-
Tributos diferidos		228.068	265.309
Outras contas a pagar		95.000	95.000
Débitos das operações com seguros e resseguros		10.120	10.120
Corretores de seguros e resseguros		10.120	10.120
Patrimônio líquido	26	54.116.549	55.400.811
Capital social		35.411.945	35.411.945
Capital social em aprovação		3.800.000	-
Reserva de reavaliação		278.749	41.420
Reserva de lucros		19.497.893	21.847.861
Ajuste de avaliação patrimonial		(557.958)	449.553
Prejuízos acumulados		(4.314.080)	(2.349.968)
Total do passivo		356.660.815	316.962.040

Demonstrações de Resultado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Prêmios Emitidos		176.932.632	178.397.548
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		929.461	3.815.509
(=) Prêmios ganhos	27	177.862.093	182.213.057
(+) Receitas com emissão de apólices		2.186.006	2.038.852
(-) Sinistros ocorridos	27	(116.365.242)	(129.813.221)
(-) Custo de aquisição	27 e 28(a)	(20.107.218)	(21.094.330)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	28(b)	(7.236.420)	(2.308.901)
(+) Resultado com resseguro		(8.282.548)	(447.480)
(+) Receitas com resseguro		18.190.593	28.385.656
(-) Despesas com resseguro		(26.473.141)	(28.833.136)
(-) Despesas administrativas	28(c)	(39.405.008)	(38.908.335)
(-) Despesas com tributos	28(d)	(4.833.647)	(5.239.646)
(+) Resultado financeiro	28(e)	12.166.597	11.242.877
(+) Resultado patrimonial		-	(133.827)
(+) Ganhos com ativos não correntes		-	18.000
(=) Resultado antes dos impostos e participações		(4.015.387)	(2.432.954)
(-) Participações sobre o lucro		(275.247)	-
(=) Prejuízo do exercício		(4.290.634)	(2.432.954)
(:) Quantidade de ações ao final do exercício	26	4.292.137.419	4.292.137.419
(=) Prejuízo do exercício por ação		(0,001000)	(0,000567)

Demonstrações de Resultados Abrangentes
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	2018	2017
Prejuízo do exercício	(4.290.634)	(2.432.954)
Outros componentes do resultado abrangente		
Realização líquida da reserva de reavaliação	320.315	37.445
Ajuste a valor justo de aplicações	(1.007.511)	1.261.686
Total do resultado abrangente do exercício	(4.977.830)	(1.133.823)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Receb. de prêmios de seguro, contrib. de previdência e taxa de gestão e outras	174.347.588	157.325.103
Recuperações de sinistros e comissões	20.619.199	22.366.607
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	3.649.866	7.600.071
Pagtos. de sinistros, benefíc., resgates e comissões	(107.760.692)	(105.410.015)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(28.427.590)	(26.775.714)
Pagtos. de desp. c/ operações de seguros e resseguros	(1.423.690)	(780.393)
Pagamentos de despesas e obrigações	(45.600.330)	(43.183.559)
Pagto. de inden. e desp. em proces. judiciais	(4.613.689)	(629.758)
Outros pagamentos operacionais	(316.265)	(8.615.258)
Recebimentos de juros e dividendos	3.207.491	1.560.872
Constituição de depósitos judiciais	(9.282.490)	(10.156.513)
Resgate de depósitos judiciais	7.383.284	9.579.611
Pagamentos de participaç. nos resultados	(275.247)	(759.760)
Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações	11.507.435	2.121.294
Impostos e Contribuições Pagos	(10.494.665)	(9.534.136)
Juros Pagos	(175.597)	(174.804)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(74.098.301)	(63.887.783)
Vendas e resgates	66.543.022	67.437.901
Caixa Liquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	(6.718.106)	(4.037.528)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda		
Imobilizado	-	18.000
Pagamento pela compra		
Imobilizado	(164.536)	(224.658)
Caixa Liquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	(164.536)	(206.658)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Adiantamento p/ aumento de capital - AFAC	8.360.000	-
Distrib. de divid. e Juros sobre o Cap. Próprio	(1.862.000)	(2.919.479)
Caixa Liq. Ger./(Consumido) nas Ativiades de Financiamento	6.498.000	(2.919.479)
Aumento /(Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(384.642)	(7.163.665)
Caixa e Equiv. de Caixa no Início do Período	2.215.501	9.379.166
Caixa e Equiv. de Caixa no Final do Período	1.830.859	2.215.501

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)

	Nota	Capital Social	Aumento (Redução) de Cap. em aprovação	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Outras reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial: Ajustes nos Títulos e Valores Mobiliár.	Prejuíz. acumulados	Total
Saldos em 1º de jan. de 2017		35.411.945	-	86.961	2.471.111	20.173.652	(812.133)	-	57.331.536
Ajustes de exerc. anteriores	26(c)	-	-	-	-	(796.902)	-	-	(796.902)
Reserva de reavaliação Realização, líq. de impostos		-	-	(45.541)	-	-	-	82.986	37.445
Ajuste de títulos e valores mobiliários	3(b)	-	-	-	-	-	1.261.686	-	1.261.686
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(2.432.954)	(2.432.954)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		35.411.945	-	41.420	2.471.111	19.376.750	449.553	(2.349.968)	55.400.811
Absorção de prej. acumulados		-	-	-	-	(2.349.968)	-	2.349.968	-
Ajuste de exerc. anteriores	26(c)	-	-	-	-	-	-	(106.432)	(106.432)
Aumento de capital social AGE de 31/08/2018	26(a)	-	3.800.000	-	-	-	-	-	3.800.000
Reserva de reavaliação Realização, líqu. de impostos		-	-	237.329	-	-	-	82.986	320.315
Ajuste de títulos e valores mobiliários	3(b)	-	-	-	-	-	(1.007.511)	-	(1.007.511)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(4.290.634)	(4.290.634)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		35.411.945	3.800.000	278.749	2.471.111	17.026.782	(557.958)	(4.314.080)	54.116.549

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

1. Contexto Operacional - A **Companhia Excelsior de Seguros** é uma sociedade de capital fechado, fundada em 1943 e pertencente ao Grupo Excelsior, atuando no mercado nacional com 1 sucursal e 4 filiais e operando nos seguros de danos e pessoas. Suas atividades são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis. ***a) Declaração de conformidade -*** As principais práticas adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaborações das demonstrações contábeis estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/1976), associada com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, resseguradoras locais, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638, alterada pela Medida Provisória (MP) nº 449 de 4 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº. 11.941 de 28 de maio de 2009. As Leis nº. 11.638/2007 e 11.941/2009 modificaram e introduziram novos dispositivos a Lei das Sociedades por Ações, tendo como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aqueles constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Em 27 de dezembro de 2016 foi emitida a Circular SUSEP nº. 544 que trata da apresentação de demonstração contábeis por parte das Entidades supervisionadas pela SUSEP. ***b) Continuidade -*** A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas dentro desse princípio. ***c) Base de Mensuração -*** Os valores contidos nas demonstrações contábeis foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: • Provisões técnicas – mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP; • Ativos financeiros disponíveis para venda – mensurados pelo valor justo; e, • Instrumentos financeiros – mensurado pelo valor justo. ***d) Moeda funcional e de apresentação -*** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora, exceto quando indicado ao contrário. ***e) Autorização das demonstrações contábeis*** - As demonstrações contábeis da Seguradora foram aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2019.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis. a) Caixa e equivalentes de caixa - Representam numerário disponível em caixa e em contas bancárias. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "caixa e bancos". **b) Ativos financeiros -** A Seguradora classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: Valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. i. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. iii. Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável. iv. Empréstimos e recebíveis: Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados e valores a receber e direitos junto a resseguradores e cosseguradoras, que são avaliados, periodicamente, quanto a sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado do período. v. Determinação do valor justo: Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. **c) Redução ao valor recuperável (ativo financeiro) -** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. Uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro e cosseguro é constituída quando houver evidências objetivas de que os valores possam não ser recebidos e o valor da perda possa ser mensurado de forma confiável. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo a cada data de balanço. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a provisão para riscos de crédito de prêmios a receber está constituída com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência da carteira de clientes e segurados, dentre outros fatores, conforme permitido pela Circular SUSEP nº 521/2015. **d) Contratos de seguro e contratos de investimentos -** Na adoção inicial do CPC 11, A Seguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de seguro e resseguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial onde o evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A seguradora emite diversos tipos de contrato de seguros em diversos ramos que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo de seguro com a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contrato de investimento são aqueles contratos que não transfere risco de seguro ou transfere risco de seguro insignificante. Na data de adoção dos CPCs a Seguradora não identificou contratos classificados como "contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC 11. Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11. Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes do contrato. **e) Passivos de contratos de seguro -** A Seguradora utilizou as diretrizes do CPC nº 11 para avaliação dos contratos de seguro, aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como: (i) teste de valor recuperável de ativos de resseguro, (ii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas aplicáveis. Adicionalmente, a Seguradora não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de seguro segundo a sua prática contábil anterior. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguros, segundo a prática contábil adotada no Brasil aplicava às sociedades autorizadas a funcionar pela SUSEP, são constituídas de acordo com a Resolução CNSP nº 281 de 30 de janeiro de 2013, revogada pela Resolução nº 321 de 15 de julho de 2015, que foi alterada pela Resolução CNSP nº 343 de 26 de dezembro de 2016, Circular SUSEP nº 462 de 31 de janeiro de 2013, alterada pela Circular SUSEP nº 469 de 19 de junho de 2013, revogada pela Circular SUSEP Nº 517, emitida em 30 de julho de 2015 e, posteriormente alterada pela Circular SUSEP nº 521, emitida em 24 de novembro de 2015. Para cada provisão técnica especificada a seguir foi desenvolvida pelo atuário responsável técnico uma nota técnica atuarial com seus critérios, parâmetros e fórmulas. A Provisão de Prêmios Não Ganhos

continua...

...continuação - Companhia Excelsior de Seguros

(PPNG) foi constituída pela parcela de prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer com base no critério pro rata dia, representando a responsabilidade da seguradora na cobertura de seguros para os contratos com período de vigência em aberto na data do balanço. A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes, mas Não Emitidos (PPNG – RVNE) foi apurada com base no histórico de apólices vigentes antes da emissão. A PPNG – RVNE foi calculada por método estatístico para apólices com prêmios de até R$ 1 milhão, através da estimativa da quantidade de apólices RVNE e do valor médio da PPNG-RVNE dessas apólices com base no histórico observado. Para apólices com prêmios superiores a R$1 milhão, a posição foi calculada através da relação de apólices vigentes, mas não emitidas até a data-base de contabilização, utilizando-se a fórmula idêntica a fórmula de cálculo da PPNG. O registro contábil dessa provisão foi efetuado em conformidade com o atual plano de contas previsto pela SUSEP. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) foi constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A PSL é constituída no momento do aviso de sinistro e seu valor é determinado pela análise de peritos. Um sinistro será classificado como judicial quando existir uma ação contra a Seguradora. A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNER) foi constituída em consonância com as normas do CNSP e está sendo contabilizado com base em cálculos atuariais, efetuados por ramo de atuação, que comtemplam a sinistralidade total esperada e a média de evolução do percentual histórico de sinistros ocorridos e avisados, segundo nota técnica. **f) Custos incorridos na aquisição de contratos de seguros -** A Seguradora registra como um custo de aquisição diferido *(Deferred Acquisition Costs – DAC*) todos os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à originação ou renovação de contratos de seguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esse custo é amortizado segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco. **g) Investimentos -** Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo é baixado imediatamente se o valor recuperável do bem for inferior ao valor ao seu valor contábil. **h) Ativo imobilizado -** O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são imóveis (25 anos), móveis, utensílios, máquinas e equipamentos (10 anos); equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros (5 anos). **i) Ativos intangíveis -** Refere-se a desenvolvimento de *software* da Seguradora Líder-DPVAT. Os valores registrados são efetuados com base em relatórios mensais emitidos por esta última. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos a taxa de 20% ao ano. **j) Ativos não financeiros e redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – *impairment* -** Ativos não financeiros sujeito à depreciação são avaliados para *impairment* quando ocorram eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado para o valo pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valo recuperável do ativo. Para fins de teste *impairment* de ativo não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados do ativo, definido como Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Devido a especialização da Seguradora em seguros corporativos, a Seguradora avalia suas atividades como única unidade geradora de caixa (UGC Seguros Corporativos). Os ativos intangíveis, incluindo gastos incorridos com o desenvolvimento de sistemas e softwares e ativo imobilizado são alocados a UGC para o teste *impairment* . Os ativos registrados como custos de aquisição diferidos de contratos de seguros são avaliados, quanto a sua recuperabilidade, segundo o teste de LAT. O ativo imobilizado e ativo intangível são avaliados para *impairment* a cada data de balanço e quando a administração identifica evidências objetivas de *impairment* decorrentes de fatores internos ou externos ao negócio da Seguradora. O valor recuperável da Unidade geradora de Caixa (UGC) é determinado com base de cálculo do valor em uso. **k) Avaliação de ativos de contratos de resseguros -** A Seguradora contratou resseguro com participantes no mercado onde a política de risco de crédito da Seguradora prevê resseguradores de primeira linha, ou seja, resseguradores com alto *rating* de crédito são considerados no curso normal de seus negócios. No caso dos resseguradores locais que não dispõem de rating de crédito, a Seguradora utiliza análise de crédito específica para definição dos parceiros e percentuais de alocação, pelo menos a cada renovação de contrato. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguros. Quaisquer ganhos ou perdas originadas na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração dos riscos dos contratos. A Seguradora avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos ativos de resseguros regularmente e no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidências objetiva de *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. **l) Teste de adequação dos passivos -** Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 517/2015, alterada pela Circular SUSEP n° 521/2015, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data base do teste. O objetivo é verificar a suficiência das provisões técnicas constituídas face as obrigações de sinistros. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros (DAC). A Seguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros que incluem despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuariais. Os contratos de seguros foram agrupados conforme a classificação da Circular SUSEP nº 517/2015, alterada pela Circular SUSEP nº 521/2015. Como resultado do teste, constatamos que as provisões técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2018, data base do teste, são suficientes para honrar o fluxo de pagamentos gerados pelos riscos vigentes em 31 de dezembro de 2018. **m) Passivos financeiro -** Passivos financeiros compreende principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósitos de terceiros. **n) Benefícios a empregados -** Os benefícios a empregados incluem: i) benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, participação nos lucros (é distribuída de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Securitários), gratificações e benefícios não monetários (incentivo à educação, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, auxílio creche/babá, estacionamento, plano de previdência privada de contribuição definida, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos relativos aos atuais empregados); ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme Convenção Coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Seguradora. A Seguradora não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. **o) Imposto de renda e contribuição social -** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$240.000 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável. **p) Provisões judiciais -** A Seguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. **q) Apuração do resultado.** i) As receitas de prêmios de seguros são contabilizadas por ocasião da emissão da apólice e diferidas pelo prazo de vigência das apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos. ii) Os prêmios de Resseguros e os custos de aquisição correspondente a provisão de prêmios não ganhos, são contabilizados com base nos contratos de resseguros. iii) Os sinistros são refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros avisados, que busca refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência relacionada as indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros. iv) Os custos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Esses são diferidos e apropriados aos resultados mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com os prazos de vigência das apólices.

4. Aplicações - A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizado um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos. **Nível 2:** *Inputs*, excetos preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços)

	2018			2017		
	Nivel 1	Nivel 2	Total	Nivel 1	Nivel 2	Total
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado disponivel para venda						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	52.389.174	-	52.389.174	54.971.592	-	54.971.592
Notas do Tesouro Nacional - NTN	19.375.924	-	19.375.924	17.595.023	-	17.595.023
Fundos de Investimentos	-	38.102.225	38.102.225	-	16.224.428	16.224.428
Fundos de Investimentos - DPVAT	72.728.559	-	72.728.559	66.062.039	-	66.062.039
Ações	4.510.957	-	4.510.957	7.225.388	-	7.225.388
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	302.259	302.259
Letras Financeiras	-	1.342.807	1.342.807	-	3.743.106	3.743.106
Debêntures	-	905.216	905.216	-	3.529.273	3.529.273
Total	149.004.614	40.350.248	189.354.862	145.854.042	23.799.066	169.653.108

Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Notas do Tesouro Nacional – NTN: São avaliados pelo custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado ou de realização, baseados nos registros de operações do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Fundos de investimentos: São apurados com base nos valores divulgados pelos Administradores dos fundos nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Ações: São avaliados no valor da última negociação e na última cotação da bolsa de valores. Certificados de Depósitos Bancários – CDB: São avaliados segundo o preço unitário (PU) divulgado pelo emissor do papel na data base do balanço. Letras financeiras: São títulos emitidos por instituições financeiras que consiste em promessa de pagamento. Debêntures: é um título de dívida em que seu investimento é um empréstimo para determinada empresa que não seja uma instituição financeira ou uma instituição de crédito imobiliário. Assim o investidor se torna um credor da empresa em questão e recebe juros fixos ou variáveis ao final do período pactuado.

Quadro de movimentação das aplicações financeiras

	Saldo em 31/12/2017	Aplicações	Resgates	Rendimentos / atualizações	Ajustes de TVM	Saldo em 31/12/2018
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado disponivel para venda						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	54.971.592	16.554.299	(22.600.549)	3.463.832	-	52.389.174
Notas do Tesouro Nacional - NTN	17.595.023	-	-	1.780.901	-	19.375.924
Fundos de Investimentos	16.224.428	59.192.184	(39.863.952)	2.549.565	-	38.102.225
Fundos de Investimentos - DPVAT	66.062.039	7.189.537	(5.071.996)	4.548.979	-	72.728.559
Ações	7.225.388	488.924	(2.195.844)	-	(1.007.511)	4.510.957
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	302.259	250.000	(564.772)	12.513	-	-
Letras Financeiras	3.743.106	-	(2.623.742)	223.443	-	1.342.807
Debêntures	3.529.273	-	(2.815.673)	191.616	-	905.216
Total	169.653.108	83.674.944	(75.736.528)	12.770.849	(1.007.511)	189.354.862

5. Prêmios a receber

	2018						
Ramo	Prêmios a receber	Juros a apropriar	Cosseguros aceitos	Prêmios - Risc. vigentes não emitidos	Subtotal	Redução ao valor recuperável	Total
Compreensivo Residencial	171.614	(566)	-	9.504	180.552	(4.280)	176.272
Compreensivo Empresarial	8.927.880	(40.990)	-	505.319	9.392.209	(111.941)	9.280.268
Lucros Cessantes	321.490	(766)	-	-	320.724	-	320.724
Riscos Diversos	571.099	(8.560)	50.221	119.985	732.745	(23.188)	709.557
Resp. Civil Riscos Ambientais	55.838	-	-	17.302	73.140	(5.332)	67.808
Resp. Civil Geral	773.537	(7.502)	-	46.589	812.624	(44.548)	768.076
Resp. Civil Profissional	4.806.631	(188.614)	-	244.005	4.862.022	(117.119)	4.744.903
Garantia Obrigações Públicas	3.576	(113)	-	-	3.463	(259)	3.204
Garantia Segur. Setor Público	115.451	-	-	-	115.451	(8.810)	106.641
Acidentes Pessoais	4.321	-	-	26	4.347	(251)	4.096
Vida	77.443	-	-	4.385	81.828	(3.626)	78.202
Habitacional– Prestamista	13.741.352	-	-	591.110	14.332.462	(467.975)	13.864.487
Habitacional Demais Coberturas	4.494.596	-	-	426.041	4.920.637	(149.881)	4.770.756
Habitacional Fora do S.F.H.	873.838	-	-	12.322	886.160	(38.645)	847.515
Agrícola sem cobertura do FESR	9.510.787	-	-	73.487	9.584.274	(293.502)	9.290.772
Agrícola com cobertura do FESR	-	-	339.171	-	339.171	(339.171)	-
Pecuário sem cobertura do FESR	12.236	-	-	-	12.236	(1.100)	11.136
Florestas s/ cobertura do FESR	3.382	-	-	-	3.382	(304)	3.078
Benfeit. e Prod. Agropecuários	41.944	(906)	-	-	41.038	(3.689)	37.349
Penhor Rural Inst.Fin.Privada	143.489	(1.262)	-	21.385	163.612	-	163.612
RCF - Aeronáuticos	77.374	(1.442)	1.908	26.734	104.574	(1.364)	103.210
Aeronáuticos (casco)	1.051.760	(19.570)	48.104	912.028	1.992.322	(25.984)	1.966.338
Resp. Civil Hangar	183.137	(7.738)	-	4.106	179.505	(2.053)	177.452
RETA	95.668	-	-	13.101	108.769	(3.248)	105.521
Total	46.058.443	(278.029)	439.404	3.027.429	49.247.247	(1.646.270)	47.600.977

	2017						
Ramo	Prêmios a receber	Juros a apropriar	Cosseguros aceitos	Prêmios - Risc. vigentes não emitidos	Subtotal	Redução ao valor recuperável	Total
Compreensivo residencial	166.870	(740)	-	8.796	174.926	(1.334)	173.592
Compreensivo empresarial	9.179.272	(52.059)	-	509.999	9.637.212	(43.891)	9.593.321
Riscos diversos	526.894	(6.935)	50.221	45.309	615.489	(8.996)	606.493
Riscos Ambientais	34.362	-	-	-	34.362	(2.324)	32.038
Responsabilidade civil geral	718.457	(5.923)	-	-	712.534	(25.703)	686.831
Responsabilidade civil profissional	4.826.719	(281.195)	-	-	4.545.524	(43.761)	4.501.763
Garantia de obrigações públicas	3.576	(113)	-	-	3.463	(70)	3.393
Garantia segurado - setor público	130.430	-	-	-	130.430	(2.119)	128.311
Acidentes pessoais - coletivos	3.720	-	-	-	3.720	(58)	3.662
Vida	73.303	-	-	-	73.303	(921)	72.382
Seguro habitacional - prestamista	15.020.542	-	-	-	15.020.542	(57.807)	14.962.735
Seguro habitacional - demais coberturas	5.361.744	-	-	-	5.361.744	(27.295)	5.334.449
Habitacional - Fora do SFH	628.953	-	-	-	628.953	(5.907)	623.046
RCF Para Aeronaves - RCF	82.703	(1.216)	6.746	81.138	169.371	(1.459)	167.912
Aeronáuticos - casco	983.925	(16.668)	133.138	1.037.993	2.138.388	(22.682)	2.115.706
Resp. Civil - Hangar	198.942	(7.859)	-	4.505	195.588	(685)	194.903
Resp.Explor.ou Transp.Aéreo - RETA	104.369	-	-	772	105.141	(5.144)	99.997
Seguro Agricola Sem Cobertura do FESR	917.423	-	-	46.133	963.556	(6.575)	956.981
Seguro Pecuário sem cobertura do FESR	12.236	-	-	-	12.236	(522)	11.714
Seguro Floresta Sem Cobertura do FESR	3.383	-	-	-	3.383	(144)	3.239
Benfeitorias e Produtos Agropecuários	41.944	(905)	-	-	41.039	(1.753)	39.286
Penhor Rural Inst.Financeira Privada	61.652	(1.094)	-	-	60.558	-	60.558
Seguro Agricola c/ Cobertura do FESR	-	-	339.171	-	339.171	(339.171)	-
Total	39.081.419	(374.707)	529.276	1.734.645	40.970.633	(598.321)	40.372.312

Aging de prêmios a receber

	2018			2017		
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperavel	Total	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperavel	Total
A vencer	33.275.191	-	33.275.191	30.011.464	-	30.011.464
Vencidos						
De 1 a 30 dias	4.700.564	-	4.700.564	1.204.209	-	1.204.209
De 31 a 60 dias	918.471	-	918.471	855.369	-	855.369
De 61 a 90 dias	1.172.105	-	1.172.105	710.049	-	710.049
Acima de 90 dias	9.180.916	(1.646.270)	7.534.646	8.189.542	(598.321)	7.591.221
Total	49.247.247	(1.646.270)	47.600.977	40.970.633	(598.321)	40.372.312

Movimentação de prêmios a receber

	2018	2017
Saldo de início do exercício	40.372.312	35.924.690
Prêmios emitidos	200.093.786	177.912.342
Cancelamentos	(10.530.085)	(6.732.195)
Recebimentos	(182.586.673)	(165.142.549)
Juros a apropriar	96.679	107.653
Cosseguro aceito	(89.872)	(2.271.742)
RVNE	1.292.779	458.823
Redução ao valor recuperável	(1.047.949)	115.290
	47.600.977	40.372.312

Os critérios para o reconhecimento de perdas sobre os prêmios a receber foram determinados por metodologia própria, conforme descrito na Nota Explicativa nº 3(c).

6. Operações com seguradoras - Ativo e Passivo Circulantes

Operações com seguradoras - ativo circulante

	2018	2017
Valores a rec. de seguros por sinist. pagos	1.014.305	-
	1.014.305	-

Operações com seguradoras – passivo circulante

	2018	2017
Seguradora local	11.157.488	391.082
	11.157.488	391.082

7. Operações com resseguradoras – Ativo e Passivo Circulantes

Operações com resseguradoras – ativo circulante

	2018	2017
Valores a receber de resseguradoras por sinistros pagos	6.167.036	4.706.879

Operações com resseguradoras – passivo circulante

	2018	2017
Ressegurador local	17.244.296	15.481.181
Ressegurador admitido	114.157	565.741
Ressegurador eventual	16.973	17.658
	17.375.426	16.064.580

8. Outros créditos operacionais

	2018	2017
Valores a receber do convênio DPVAT	592.752	792.624
Adiantamentos a corretores	28.309	213.736
Pagtos. por conta do FESA/FCVS (*)	25.376.780	11.032.276
	25.997.841	12.038.636

(*) Se refere a valores a receber da Caixa Econômica Federal ("CEF") pelos sinistros habitacionais pagos pela Seguradora. Em 2018 a CEF não efetuou os repasses à Seguradora de forma regular, ocasionando o aumento significativo do saldo no referido exercício.

9. Ativos de resseguros e retrocessão – Provisões Técnicas – Ativo Circulante

	2018	2017
Prêmios de resseguros diferidos - PPNG	7.565.481	11.328.249
Prêmios de resseguros diferidos - RVNE	466.604	466.339
Sinistros administrativos pendentes	52.661.228	52.487.615
Provisão para sinistros ocorridos e não avisados	2.002.856	1.783.710
Provisão de despesas relacionadas	1.161.992	895.032
	63.858.161	66.960.945

10. Títulos e créditos a receber – Títulos e créditos a receber – Ativo circulante

	2018	2017
Valores a receber do FESA/FCVS (*)	1.519.965	122.337
Outros créditos a receber MAPFRE	-	682.307
Outros créditos a receber COINVALORES	15.632	43.310
Outros valores a receber	685.580	153.227
	2.221.177	1.001.181

(*) Refere-se a taxa de comissão sobre os sinistros habitacionais, citados na Nota Explicativa nº 8. Seu aumento também foi ocasionado pela falta de repasse, de forma regular, da Caixa Econômica Federal no exercício de 2018. A Administração não espera perdas relevantes sobre este crédito.

continua...

...continuação - Companhia Excelsior de Seguros

11. Créditos tributários e previdenciários – Títulos e créditos a receber – Ativo circulante

	2018	2017
PIS / COFINS	43.925	58.811
Impostos sobre diferenças temporárias		
Contribuição Social	492.215	293.334
Imposto de Renda	593.354	347.632
	1.129.494	699.777

12. Outros créditos – Títulos e créditos a receber – Ativo circulante

	2018	2017
Adiantamentos a funcionários	66.733	-
Adiantamentos para viagens	72.498	177.374
Bloqueios judiciais por conta do Convênio DPVAT (*)	3.834.006	6.757.504
	3.973.237	6.934.878

(*) Este valor é reembolsado posteriormente pela Seguradora Líder DPVAT.

13. Custos de aquisição diferidos – Ativo circulante

	2018	2017
Danos	6.963.653	7.573.293
Pessoas	-	211
Cosseguro aceito	23.594	38.037
	6.987.247	7.611.541

O custo de aquisição diferido registrado pela Seguradora refere-se, exclusivamente, às comissões. O prazo médio para o diferimento das comissões é de, aproximadamente, 10 meses.

14. Depósitos judiciais e fiscais – Títulos e créditos a receber – Realizável a longo prazo

	2018	2017
Depósitos - causas tributárias	-	648.401
Depósitos - causas trabalhistas	82.093	82.093
	82.093	730.494

15. Investimentos

	2018	2017
Participações societárias	161.828	-
Seguradora Líder		
Outros investimentos - Obras de Arte	150.976	150.977
	312.804	150.977

16. Imobilizado

	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2018
Terrenos	-	160.000	-	-	-	160.000
Edificações	4%	509.356	-	-	(93.966)	415.390
Equip. de informática	20%	95.658	279.303	-	(172.108)	202.853
Máquinas, móveis e utensílios	10%	388.849	24.439	(104.704)	(110.007)	198.577
Veículos	20%	262.022	11	(13.589)	(51.994)	196.450
Imobilizaç. em curso		1.799.423	2.747.791	-	-	4.547.214
Outras imobilizações	10%	178.782	42.643	(36.053)	-	185.372
		3.394.090	3.094.187	(154.346)	(428.075)	5.905.856

17. Intangível

	Taxa de amortização (% a.a.)	Saldos em 31/12/17	Adições	Amortizações	Saldos em 31/12/18
Software	20%	169.157	38.235	(47.526)	159.866
		169.157	38.235	(47.526)	159.866

Referem-se a gastos com implantação de sistema corporativo de gestão, com objetivo de aprimorar os processos operacionais e os serviços prestados pela Seguradora Líder do Convênio DPVAT.

18. Obrigações a pagar – Contas a pagar – Passivo circulante

	2018	2017
Fornecedores	332.392	356.602
Dividendos	2.820	1.909.348
Outras contas a pagar (*)	706.066	428.662
	1.041.278	2.694.612

(*) Refere-se, basicamente, a honorários a pagar a diretoria.

19. Impostos e encargos sociais a recolher – Contas a pagar - Passivo Circulante

	2018	2017
Imposto de renda retido de funcionários a recolher	106.521	176.158
Imposto de renda retido de terc. a recolher	79.600	35.190
Imposto retido sobre serviços a recolher	41.776	70.456
Impostos sobre operaç. financ. a recolher	1.520.441	1.797.295
Contribuições previdenciárias a recolher	277.881	289.195
FGTS a recolher	66.271	68.146
Outros impostos e encargos sociais a recolher	61.993	78.164
	2.154.483	2.514.604

20. Encargos trabalhistas - Contas a pagar - Passivo Circulante

	2018	2017
Provisão para férias	734.377	672.138
Encargos sobre provisão para férias e 13º salário	247.371	226.489
	981.748	898.627

21. Impostos e contribuições – Contas a pagar - Passivo Circulante

	2018	2017
Imposto de Renda a recolher		25.061
Contribuicao Social a recolher		20.049
COFINS a recolher	311.205	401.296
PIS/PASEP a recolher	44.539	65.210
	355.744	511.616

22. Corretores de seguros e resseguros – Débitos operacionais com seguros e resseguro – Passivo circulante - Saldo formado por valores a pagar a corretores relativos ao período do risco a decorrer.

23. Depósitos de terceiros – Passivo circulante

	2018	2017
Cobrança antecipada de prêmios	26.472	684
Prêmios e emolumentos recebidos	96.961	42.775
Outros depósitos	18.288	34.517
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	4.560.000	-
	4.701.721	77.976

24. Provisões técnicas – Seguros – Passivo circulante

	2018	2017
Provisão p/ prêmios ñ ganhos - Danos	38.056.280	39.066.385
Provisão p/ prêmios ñ ganhos - Pessoas	6.805	2.589
	38.063.085	39.068.974
Provisão de sinistros a liquidar - Danos	113.080.524	106.301.740
Provisão de sinist. a liquidar - Pessoas	87.242	149.255
	113.167.766	106.450.995
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - Danos	101.887.335	84.035.404
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - Pessoas	43.959	52.767
	101.931.294	84.088.171
Provisão de despesas relacionadas - PDR - Danos	3.153.531	2.738.228
Prov. de desp. relacion. PDR - Pessoas	-	7.552
	3.153.531	2.745.780
Outras provisões	301.324	368.244
	256.617.000	232.722.164

Composição das provisões técnicas por ramo:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	Provisão para prêmios não ganhos	Provisão sinistros a liquidar	Provisão de Sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de despesas relacionadas PDR	Outras Provisões
Danos					
Compreensivo Residencial	250.807	89.846	14.769	135.712	-
Compreensivo Condomínio	-	1	-	160	-
Compreensivo Empresarial	15.945.919	10.314.266	409.244	967.097	-
Lucros Cessantes	477.369	-	-	-	-
Riscos de Engenharia	2.305.433	858.714	81.612	13.622	-
Riscos Diversos	1.019.173	1.010.793	48.086	74.645	-
Riscos Nomeados e Operac.	-	5.019	-	-	-
Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	175.080	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	761.005	252.849	20.571	18.403	-
Responsabilidade Civil Profissional	7.199.031	11.364.914	629.806	319.875	-
DPVAT	-	7.868.766	64.506.721	-	301.324
Garantia Obrigações Privadas	-	3	-	-	-
Garantia Obrigações Públicas	-	367.782	14.737	11.170	-
Garantia Segur. Setor Público	29.548	924.677	39.893	39.724	-
Garantia Segur. Setor Privado	180	37.029.261	-	18.810	-
Habitacional – Prestamista	675.045	32.666.654	31.905.359	190.547	-
Habitac. Demais Coberturas	447.035	861.141	815.519	156.869	-
Habitacional Fora do S.F.H.	12.335	3.325.391	2.469.659	832.547	-
Agrícola s/cobertura do FESR	5.279.786	2.754.044	600.240	134.771	-
Florestas s/cobertura do FESR	-	15.308	-	-	-
Benfeit. e Prod. Agropecuários	3.239	1.266.678	1.526	4.243	-
Penhor Rural Inst.Fin.Privada	269.646	804.095	80.165	53.599	-
Penhor Rural Inst.Fin.Pública	-	2.600	520	698	-
RCF - Aeronáuticos	182.152	11.273	35.223	1.790	-
Aeronáuticos (casco)	2.495.044	1.188.910	213.685	67.558	-
Resp. Civil Hangar	284.098	54.699	-	111.691	-
RETA	244.355	42.840	-	-	-
	38.056.280	113.080.524	101.887.335	3.153.531	301.324
Pessoas					
Acidentes Pessoais	438	2.440	88	-	-
Vida	6.367	84.802	43.871	-	-
	6.805	87.242	43.959	-	-
	38.063.085	113.167.766	101.931.294	3.153.531	301.324

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Provisão para prêmios não ganhos	Provisão sinistros a liquidar	Provisão de Sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de despesas relacionadas PDR	Outras Provisões
Danos					
Compreensivo Residencial	336.887	99.523	25.125	10.543	-
Compreensivo Empresarial	17.693.808	10.827.157	828.714	214.702	-
Riscos de Engenharia	3.410.459	73.451	-	111	-
Riscos Diversos	1.068.264	1.591.792	50.317	70.926	-
Riscos Nomeados e Operacionais	-	5.023	-	121	-
Resp. Civil Riscos Ambientais	136.805	-	-	-	-
Resp. Civil Geral	792.457	280.562	32.569	9.682	-
Resp. Civil Profissional	6.768.081	11.236.824	729.395	224.356	-
DPVAT	-	8.626.588	56.978.649	-	368.244
Garantia Obrigações Privadas	-	3	-	1.576	-
Garantia Obrigações Públicas	-	392.060	-	12.193	-
Garantia Segur. Setor Público	79.662	979.873	127.469	275.815	-
Garantia Segur. Setor Privado	1.277	36.700.538	-	563.535	-
Habitacional– Prestamista	881.149	16.019.951	22.112.104	614.158	-
Habitacional Demais Coberturas	49.662	1.509.709	1.415.676	123.947	-
Habitacional Fora do S.F.H.	29.562	6.456.972	824.195	349.577	-
Agrícola sem cobertura do FESR	2.807.505	1.314.780	665.953	35.687	-
Florestas s/ cobertura do FESR	-	15.308	-	369	-
Benfeit. e Prod. Agropecuários	30.734	2.323.320	-	52.332	-
Penhor Rural Inst.Fin.Privada	893.547	991.828	2.809	63.415	-
Penhor Rural Inst.Fin.Pública	7	3.767	-	218	-
RCF - Aeronáuticos	298.885	3.355.569	-	227	-
Aeronáuticos (casco)	3.336.748	2.266.419	242.429	67.757	-
Resp. Civil Hangar	279.665	1.186.709	-	26.736	-
RETA	171.221	44.014	-	20.245	-
	39.066.385	106.301.740	84.035.404	2.738.228	368.244
Pessoas					
Acidentes Pessoais	757	2	-	-	-
Vida	1.832	149.253	52.767	7.552	-
	2.589	149.255	52.767	7.552	-
Total	39.068.974	106.450.995	84.088.171	2.745.780	368.244

Provisão para prêmios não ganhos

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2018
Seguros	33.875.809	362.998.595	(362.286.637)	34.587.767	480.042.276	(479.125.142)	35.504.901
Cosseguro aceito	6.435.711	56.861.609	(59.663.860)	3.633.460	40.833.693	(42.003.779)	2.463.374
Transferência de Carteira	2.666.372	18.598.110	(20.416.735)	847.747	4.767.763	(5.520.700)	94.810
Total	42.977.892	438.458.314	(442.367.232)	39.068.974	525.643.732	(526.649.621)	38.063.085

Provisão de sinistros a liquidar

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2018
Danos							
Seguros	33.958.988	136.765.308	(127.552.888)	43.171.408	139.864.991	(118.318.434)	64.717.965
Judiciais	46.693.637	16.609.693	(16.650.035)	46.653.295	5.612.268	(7.698.458)	44.567.105
Cosseguro aceito	1.713.208	4.503.244	(1.702.965)	4.513.487	2.399.731	(4.885.000)	2.028.218
IBNER	5.123.229	16.489.005	(9.648.684)	11.963.550	6.746.387	(12.087.555)	6.622.382
Recuperação Coesseguro Cedido	-	-	-	-	1.846	(4.856.992)	(4.855.146)
Pessoas							-
Administrativas	265	879.525	(730.535)	149.255	305.834	(367.847)	87.242
Total	87.489.327	175.246.775	(156.285.107)	106.450.995	154.931.057	(148.214.286)	113.167.766

Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2018
Danos	67.879.220	27.495.668	(11.339.484)	84.035.404	68.486.910	(50.634.979)	101.887.335
Pessoas	39.318	13.449	-	52.767	73.157	(81.965)	43.959
Total	67.918.538	27.509.117	(11.339.484)	84.088.171	68.560.067	(50.716.944)	101.931.294

Provisão de despesas relacionadas – PDR

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2018
Danos							
Direto	929.240	3.680.396	(3.490.056)	1.119.580	9.110.189	(8.008.728)	2.221.041
Judicial	862.727	923.511	(705.947)	1.080.291	1.227.333	(1.935.035)	372.589
IBNR	464.793	616	-	465.409	627.518	(454.575)	638.352
Cosseguro Aceito	87.009	129.947	(144.008)	72.948	206.514	(263.863)	15.599
Recuperação Cosseguro Cedido	-	-	-	-	570	(94.620)	(94.050)
Pessoas							
Direto	5.575	1.031	-	6.606	-	(6.606)	-
IBNR	946	-	-	946	-	(946)	-
Total	2.350.290	4.735.501	(4.340.011)	2.745.780	11.172.124	(10.764.373)	3.153.531

Outras provisões

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2018
Administrativa - DPVAT	470.721	355.465	(457.942)	368.244	1.401.680	(1.468.600)	301.324

	2018	2017
Provisões Técnicas	256.617.000	232.722.164
Exclusões		
Provisões técnicas - resseguros		
Provisão de prêmios não ganhos	(4.966.123)	(4.571.537)
Provisão de sinistros a liquidar	(52.661.228)	(52.487.616)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(6.407.590)	(1.783.710)
Provisões de despesas relacionadas - PDR	(1.161.992)	(895.032)
Custo de aquisições diferido	(113.553)	(1.505.916)
Provisões de consórcios DPVAT	(72.676.811)	(65.973.481)
Direitos creditórios	(13.279.097)	(10.702.406)
	(151.266.394)	(137.919.698)
Provisões técnicas a serem garantidas	105.350.606	94.802.466

Garantia das provisões técnicas

	2018	2017
Depósitos bancários a prazo	-	302.259
Títulos públicos	71.765.098	72.566.615
Fundos de investimentos	110.830.784	82.286.467
Ações	4.510.957	7.225.388
Letras Financeiras	1.342.807	3.743.106
Debêntures	905.216	3.529.273
	189.354.862	169.653.108

25. Provisões judiciais. ***(a) Causas cíveis***

Referem-se basicamente à estimativa global de perdas com ações relacionadas a sinistros decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela seguradora. Os valores provisionados estão classificados na conta "provisão de sinistros a liquidar – passivo circulante".

	2018		
	Quantidade de Processos	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Prováveis	57	47.773.013	33.893.843
Possíveis	86	8.787.524	3.226.978
Remotas	234	104.213.598	1.095.611
Total	377	160.774.135	38.216.432

	2017		
	Quantidade de Processos	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Prováveis	75	1.757.700	28.606.033
Possíveis	197	10.872.824	5.612.450
Remotas	748	153.213.182	5.332.297
Total	1.020	165.843.706	39.550.780

(b) Causas Trabalhistas

	2018		
	Quantidade de Processos	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Remotas	22	1.280.249	-

	2017		
	Quantidade de Processos	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Remotas	29	6.345.038	-

26. Patrimônio Líquido - ***a) Capital social -*** O capital social da Seguradora em 31 de dezembro de 2018, totalmente integralizado, é de R$35.411.945 (igual valor em 31 de dezembro de 2017), constituído por 4.292.137.419 (quantidade igual em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, da seguinte forma:

Acionista	Quantidade de ações	%
Excelsior Participações S/A.	4.275.849.602	99,62%
Outros	16.287.817	0,38%
Total	4.292.137.419	100%

Em 31 de agosto de 2018, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas homologaram o aumento de capital social, no montante de R$3.800.000. O referido valor encontra-se em processo de aprovação por parte da SUSEP.

b) Dividendos

É assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, anualmente, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado.

c) Ajuste de exercícios anteriores

	2018	2017
Depreciação acumulada	(106.432)	-
Participações no lucro de 2016	-	(796.902)
	(106.432)	(796.902)

continua...

...continuação - Companhia Excelsior de Seguros

27. Principais ramos de atuação

Exercício findo em 31 de dezembro 2018	Prêmios Ganhos	Sinistros Ocorridos	Sinistralidade -%	Custos de aquisição	Comissionamento - %
Compreensivo Residencial	530.943	382.427	72,03%	141.879	26,72%
Compreensivo Condomínio	-	160	0,00%	-	0,00%
Compreensivo Empresarial	33.128.726	11.682.857	35,27%	7.697.898	23,24%
Lucros Cessantes	113.529	-	0,00%	25.883	22,80%
Riscos de Engenharia	1.105.026	888.317	80,39%	11.039	1,00%
Riscos Diversos	2.058.924	474.193	23,03%	482.076	23,41%
Riscos Nomeados e Operac.	-	(125)	0,00%	-	0,00%
Resp. Civil Riscos Ambientais	296.258	-	0,00%	103.272	34,86%
Resp. Civil Geral	1.511.437	105.430	6,98%	341.008	22,56%
Resp. Civil Profissional	12.287.255	2.804.944	22,83%	4.718.209	38,40%
DPVAT	18.780.604	15.276.620	81,34%	226.320	1,21%
Garantia Obrigações Privadas	-	(1.575)	0,00%	-	0,00%
Garantia Obrigações Públicas	-	12.884	0,00%	-	0,00%
Garantia Segur. Setor Público	77.442	(407.269)	(525,90%)	12.118	15,65%
Garantia Segur. Setor Privado	1.556	(1.311.455)	(84283,74%)	233	14,97%
Acidentes Pessoais	11.723	2.513	21,44%	2.467	21,04%
Vida	376.282	145.949	38,79%	10.611	2,82%
Habitacional– Prestamista	70.317.013	80.644.279	114,69%	3.537.305	5,03%
Habitac. Demais Coberturas	21.162.655	(865.916)	(4,09%)	1.250.083	5,91%
Habitacional Fora do S.F.H.	2.474.877	2.114.228	85,43%	458.475	18,53%
Agrícola s/ cobertura do FESR	5.488.358	4.757.857	86,69%	255.045	4,65%
Florestas s/ cobertura do FESR	-	(369)	0,00%	-	0,00%
Benfeit. e Prod. Agropecuários	27.494	(963.132)	(3503,06%)	5.882	21,39%
Penhor Rural Inst.Fin.Privada	1.122.442	425.603	37,92%	236.033	21,03%
Penhor Rural Inst.Fin.Pública	7	(168)	(2400,00%)	2	28,57%
RCF - Aeronáuticos	397.124	(2.332.480)	(587,34%)	33.594	8,46%
Aeronáuticos (casco)	5.648.487	2.190.708	38,78%	428.749	7,59%
Resp. Civil Hangar	606.799	181.778	29,96%	77.073	12,70%
RETA	337.132	156.984	46,56%	51.964	15,41%
	177.862.093	116.365.242	65,42%	20.107.218	11,30%

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Prêmios Ganhos	Sinistros Ocorridos	Sinistralidade -%	Custos de aquisição	Comission.- %
Compreensivo Residencial	762.239	608.138	83,01%	231.363	30,35%
Compreensivo Empresarial	34.123.107	12.229.173	43,31%	7.961.953	23,33%
Riscos de Engenharia	1.103.535	151.000	14,72%	11.039	1,00%
Riscos Diversos	2.346.417	993.124	20,85%	542.563	23,12%
Riscos Nomeados e Operac.	-	23		-	0,00%
Resp. Civil Riscos Ambientais	214.844	-	0,00%	48.560	22,60%
Resp. Civil Geral	1.626.152	13.557	17,34%	369.443	22,72%
Resp. Civil Profissional	11.347.764	5.940.013	74,16%	4.796.918	42,27%
DPVAT	22.897.176	19.342.803	85,69%	271.333	1,19%
Garantia Obrigações Privadas	-	(47.242)	0,00%	-	0,00%
Garantia Obrigações Públicas	-	(57.429)	0,00%	-	0,00%
Garantia Segur. Setor Público	99.220	1.688.003	3333,87%	14.331	14,44%
Garantia Segur. Setor Privado	2.029	13.182.845	3178,88%	301	14,83%
Acidentes Pessoais	14.518	-	0,00%	3.200	22,04%
Vida	331.140	264.942	120,41%	7.266	2,19%
Habitacional – Prestamista	64.334.432	59.339.162	68,66%	3.234.974	5,03%
Habitac. Demais Coberturas	24.397.729	6.036.713	45,89%	1.340.514	5,49%
Habitacional Fora do S.F.H.	2.611.356	(954.707)	-144,58%	527.461	20,20%
Agrícola s/ cobertura do FESR	5.902.383	4.797.912	124,73%	812.641	13,77%
Florestas s/ cobertura do FESR	-	2.674	0,00%	-	0,00%
Benfeit. e Prod. Agropecuários	46.270	155.572	-167,70%	10.762	23,26%
Penhor Rural Inst.Fin.Privada	1.304.032	(372.497)	-118,89%	303.551	23,28%
Penhor Rural Inst.Fin.Pública	12.401	(7.704)	-79,98%	3.422	27,59%
RCF - Aeronáuticos	491.202	3.430.029	32,82%	43.480	8,85%
Aeronáuticos (casco)	7.464.915	2.178.193	0,94%	460.812	6,17%
Resp. Civil Hangar	485.286	991.705	19,22%	57.683	11,89%
RETA	294.910	(92.781)	-61,20%	40.760	13,82%
	182.213.057	129.813.221	71,24%	21.094.330	11,58%

28. Detalhamento de Contas da Demonstração do Resultado

a) Custo de aquisição

	2018	2017
Comissão sobre prêmios emitidos	(21.141.264)	(19.612.996)
Comissão sobre cosseguro aceito	(120.300)	-
Comissão sobre cosseguro cedido	(226.320)	-
Consórcio DPVAT	2.819.195	(271.333)
Outras despesas de comercialização	(814.234)	(881.643)
Variação de comissão diferida direto	(624.295)	(328.358)
	(20.107.218)	(21.094.330)

b) Outras receitas e despesas operacionais

	2018	2017
Outras receitas operacionais		
Receitas oriundas do Consórcio DPVAT	263.487	5.248.088
Taxa de administração		
Seguro Habitacional (SFH)	1.535.957	3.192.482
Ágio na transferência de carteira - Rural	26.538	2.340.607
Créditos de cosseguros	7.768	-
Outras receitas com operações	8.218.152	1.899.201
	10.051.902	12.680.378
Outras despesas operacionais		
Despesas com cobrança bancária	-	(448.117)
Despesas com administr. de apólices	(2.253.867)	(2.475.998)
Outras despesas com operações (a)	(2.532.516)	(874.861)
Outras com Habitacional SFH (b)	(10.491.255)	(8.584.636)
Despesas oriundas do		
Consórcio DPVAT (c)	(376.469)	(2.725.485)
Créditos duvidosos	(1.634.215)	119.818
	(17.288.322)	(14.989.279)
	(7.236.420)	(2.308.901)

(a) Referente ao reconhecimento de baixas de depósitos e bloqueios judiciais. (b) Refere-se a sinistros do Sistema Financeiro Habitacional – SFH pagos pela Seguradora e glosados pela Caixa Econômica Federal – CEF, ora reconhecidos no resultado do exercício. (c) Refere-se a despesas oriundas do Convênio DPVAT e bloqueios judiciais do Convênio, que passaram a ser consideradas de difícil recuperação por parte da Seguradora. A Seguradora possui valores a receber das instituições ligadas ao seguro habitacional do SFH no montante líquido de R$604.080.694, registrado em conta de compensação, sobre os quais terá direito a uma receita de taxa de administração equivalente a 7,1%, que corresponde a R$42.889.729, a ser reconhecida contabilmente por ocasião do recebimento dos respectivos prêmios.

c) Despesas administrativas

	2018	2017
Pessoal	(17.661.301)	(16.008.545)
Serviços de terceiros	(10.225.294)	(13.081.099)
Localização e funcionamento	(7.697.052)	(6.594.492)
Publicidade e propaganda	(462.640)	(515.366)
Publicações	(98.745)	(86.155)
Contribuições	(168.228)	(220.424)
Diversas	(373.016)	(305.747)
Desp. administ. - Consórcio DPVAT	(2.718.732)	(2.096.507)
	(39.405.008)	(38.908.335)

d) Despesas com tributos

	2018	2017
PIS	(522.835)	(569.197)
COFINS	(3.283.257)	(3.502.751)
Taxa de fiscalização	(873.276)	(1.013.450)
Outros	(154.279)	(154.248)
	(4.833.647)	(5.239.646)

e) Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras		
Com títulos de renda fixa	11.167.919	14.795.185
Com títulos de renda variável	2.379.473	447.668
Com operações de seguros	1.918.573	1.779.614
Com fundo de investimento	2.270.271	1.565.376
Outras	2.297.580	712.461
	20.033.816	19.300.304
Despesas financeiras		
Resultado da venda de ações	(145.663)	(224.512)
Com operações de seguros	(7.635.414)	(7.778.993)
Com títulos de renda variável	(86.142)	(53.922)
	(7.867.219)	(8.057.427)
	12.166.597	11.242.877

29. Imposto de Renda e Contribuição Social - A Seguradora apresentou prejuízo fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Como consequência, os referidos tributos não foram provisionados no referido exercício.

30. Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência

	2018	2017
1.1 (+/-) Patrimônio líquido	54.116.549	55.400.811
1.2 (-) Participação em soc. Financ. e não financ., nacionais ou no exterior	(161.827)	-
1.7 (-) Ativos intangíveis	(159.866)	(169.157)
1.12 (-) Obras de arte	(150.977)	(150.977)
1.17 (+/-) Patrim. Líq. Ajustado (PLA)	53.643.879	55.080.677
2.3.1 (+/-) Saldo dos fluxos não registrados no TAP	37.983	51.350.033
2.3.2 (+) Capital Risco de Mercado sem as vigências não reg. Dos fluxos (RM_F)	12.360.132	8.333.522
2.3.3 (+) Capital Mínimo Requerido (CMR) considerando o RM_F (CMR_F)	31.625.160	28.951.633
2.3.4 (+) Capital Mínimo Requerido (CMR)	31.623.299	28.879.675
2.4.1. (+) PPNG constituída	38.063.094	39.068.974
2.4.2. (+) CAD da PPNG deduzido da PPNG na apuração TAP (art. 52 Circ.517/15)	6.987.247	7.611.542
2.4.3. (+) Proj. fluxos realistas sin. e desp. a ocorrer da PPNG conf. TAP	19.775.323	16.028.026
2.4.4. (+) Ativo de resseguro de PPNG constituído	8.072.503	11.794.588
2.4.5. (+) Proj. fluxos realistas rec. Sin. e desp. a ocorrer do ativo de res. PPNG	5.094.451	5.084.009
2.4.6. (+) Parcela PPNG = máx. (0,(2.4.1-2.4.2 - 2.4.3) - (2.4.4-2.4.5))	8.322.472	8.718.826
2.4.17 (+) Saldo total= (2.4.6)+(2.4.11)+(2.4.16)	8.322.472	8.718.826
2.4.19 (+) CMR desconsiderando o valor de mercado (CMR_M)	25.873.579	25.572.976
2.4.20 (+) Limite=(CMR-CMR_M+2.4.18-2.3.6)	5.749.720	3.306.699
2.4.21 (+) Valor do ajuste = menor (55% do item 2.4.17, limite def. item 2.4.20)	4.577.360	3.306.699
2.7 (+) **PLA (total) = PLA (subtotal) + ajustes assoc. a valores econômicos**	**58.221.239**	**58.387.376**
Capital Mínimo Requerido		
Capital Base Excelsior (I):	**15.000.000**	**15.000.000**
Capitais de Risco (II):	**31.522.163**	**28.879.675**
Subscrição Padrão (sem DPVAT):	22.051.915	22.958.577
Crédito (sem DPVAT):	4.912.288	3.046.879
Operacional (com DPVAT):	894.715	949.171
Mercado:	12.357.163	8.197.242
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição:	(8.693.918)	(6.272.194)
Capital Mínimo Requerido (maior entre (I) e (II)):	**31.522.163**	**28.879.675**
Suficiência de capital (patrim. líq. ajustado - capital mín. requerido):	**26.699.076**	**29.507.701**

31. Conciliação entre o resultado e o fluxo de caixa

	2018	2017
Resultado	(4.290.634)	(2.432.954)
Ajustes:		
Realização da reserva de reavalição líquida	320.315	37.445
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(1.007.511)	1.261.686
Ajustes de exercícios anteriores	(106.432)	(796.902)
Depreciação	428.074	510.607
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	(4.560.000)	-
Resultado ajustado	(9.216.188)	(1.420.118)
Variação nas aplicações	(10.284.475)	(12.719.786)
Variação nos créditos de operações com planos seguros e resseguros	(9.703.127)	(5.887.567)
Variação nos outros créditos operacionais	(13.959.205)	(289.961)
Variação nos ativos de resseguros e retrocessão - Provisões técnicas	3.102.784	(9.693.825)
Variação nos títulos e créditos a receber - Ativos circulante e não circulante	2.082.893	3.408.274
Variação nos outros valores e bens	135.000	165.500
Variação nos custos de aquisição diferidos	624.294	328.358
Variação nos investimentos	(161.827)	-
Variação no imobilizado	(2.775.304)	(2.055.809)
Variação no intangível	9.291	(40.840)
Variação nas contas a pagar - Passivos circulante e não circulante	8.553.090	6.407.977
Variação nos débitos de operações com seguros e resseguros - Passivos circulante e não circulante	13.502.616	(7.271.333)
Variação nos depósitos de terceiros	4.623.745	(324.972)
Variação nas provisões técnicas - Seguros	23.894.579	31.515.396
Variação nos outros débitos	1.079.012	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais - Método Direto	11.507.435	2.121.294

32. Gerenciamento de Riscos

a) Sistema de Gestão de Riscos - Processo de Gestão de Riscos – Estrutura de Gerenciamento de Riscos / Responsabilidades

A Seguradora está exposta aos riscos de seguros e riscos financeiros (riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos de créditos), decorrentes de suas operações, que podem afetar, em grau maior ou menor, os seus objetivos estratégicos e financeiros. Seguem informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão visando a mitigação destes riscos.

Sistema de Gestão de Riscos

A Seguradora conta com um sistema de gestão de riscos que vem sendo aperfeiçoado de forma que cada um dos processos de negócios se integre visando a adequação dos níveis de riscos aos objetivos estratégicos estabelecidos.

Processo de Gerenciamento de Riscos

O processo de gerenciamento de riscos envolve a Diretoria Executiva e os gestores das áreas de negócios e produtos envolvidos. Este modelo tem proporcionado aprimoramentos contínuos dos processos de gestão de riscos, minimizando a possibilidade de falhas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos diversos riscos a que a Seguradora está exposta.

Estrutura de Risco / Responsabilidades

Para aumentar a segurança no gerenciamento de riscos, a Seguradora definiu políticas que são monitoradas pela Auditoria Interna. As políticas definidas em normas e procedimentos na intranet, segregam responsabilidades das áreas envolvidas nos processos de riscos. Para os riscos de seguros, voltados para as subscrições, foi constituído um Comitê de Subscrição de Riscos, composto pelos Diretores Executivos. Para o financeiro, bem como para os demais riscos de seguro, a Diretoria Executiva participa diretamente do gerenciamento, levando ao Conselho Consultivo as situações de maior relevância.

b) Riscos de Seguro – Análise de Sensibilidade. Efeito no resultado e patrimônio líquido, bruto e líquido de resseguro

2018

Variável	Premissa	Impactos no Resultado e Patrimônio líquido: Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
1	Aumento de 5% na frequência de sinistros	5.818.249	4.908.732
2	Redução de 5% na frequencia de sinistros	(5.818.249)	(4.908.732)
3	Aumento de 10% nas despesas administrativas	3.940.501	3.940.501
4	Redução de 10% nas despesas administrativas	(3.940.501)	(3.940.501)
5	Aumento de 2,5% na frequencia de sinistros	2.909.131	2.454.366
6	Redução de 2,5% na frequencia de sinistros	(2.909.131)	(2.454.366)
7	Aumento de 5% nas despesas administrativas	1.970.251	1.970.251
8	Redução de 5% nas despesas administrativas	(1.970.251)	(1.970.251)

b) Riscos de Seguro – Análise de Sensibilidade. Efeito no resultado e patrimônio líquido, bruto e líquido de resseguro

2017

Variável	Premissa	Impactos no Resultado e Patrimônio líquido: Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
1	Aumento de 5% na frequência de sinistros	(6.490.661)	(5.082.342)
2	Redução de 5% na frequencia de sinistros	6.490.661	5.082.342
3	Aumento de 10% nas despesas administrativas	(3.890.833)	(3.890.833)
4	Redução de 10% nas despesas administrativas	3.890.833	3.890.833
5	Aumento de 2,5% na frequencia de sinistros	(3.245.331)	(2.541.171)
6	Redução de 2,5% na frequencia de sinistros	3.245.331	2.541.171
7	Aumento de 5% nas despesas administrativas	(1.945.417)	(1.945.417)
8	Redução de 5% nas despesas administrativas	1.945.417	1.945.417

c) Risco de Seguro – Concentração por carteira, área geográfica e moeda. Saldos Brutos e Líquido de Resseguro

i.Concentração por Carteira, por Área Geográfica (por Região) – Prêmios Emitidos – Brutos de Resseguro

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Grupo	Sudeste	Nordeste	Total
Patrimonial	27.708.098	6.718.332	34.426.430
Responsabilidades	12.611.894	1.920.829	14.532.723
Automóveis (DPVAT)	-	18.857.033	18.857.033
Riscos Financeiros	460	27.327	27.787
Pessoas	330.859	61.361	392.220
Habitacional	93.012.674	1.115.916	94.128.590
Rural	8.381.064	78.115	8.459.179
Aeronáuticos	3.728.620	2.380.050	6.108.670
	145.773.669	31.158.963	176.932.632

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Grupo	Sudeste	Nordeste	Total
Patrimonial	28.995.023	7.547.335	36.542.358
Responsabilidades	11.671.779	1.372.945	13.044.724
Automóveis (DPVAT)	-	22.990.586	22.990.586
Riscos Financeiros	-	114.291	114.291
Pessoas	308.383	35.588	343.971
Habitacional	91.407.460	39.547	91.447.007
Rural	7.004.419	(155.245)	6.849.174
Aeronáuticos	4.335.430	2.730.007	7.065.437
	143.722.494	34.675.054	178.397.548

ii. Concentração por Carteira, por Área Geográfica (por Regional) – Prêmios Retidos líquidos de Resseguro.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Grupo	Sudeste	Nordeste	Total
Patrimonial	18.109.188	4.443.023	22.552.211
Responsabilidades	12.611.894	1.920.829	14.532.723
Automóveis (DPVAT)	-	18.857.032	18.857.032
Riscos Financeiros	460	27.327	27.787
Pessoas	249.778	56.111	305.889
Habitacional	89.983.485	1.113.857	91.097.342
Rural	2.751.611	48.829	2.800.440
Aeronáuticos	2.885.097	996.953	3.882.050
	126.591.513	27.463.961	154.055.474

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Grupo	Sudeste	Nordeste	Total
Patrimonial	17.797.793	3.928.015	21.725.808
Responsabilidades	11.671.779	1.372.945	13.044.724
Automóveis (DPVAT)	-	22.990.586	22.990.586
Riscos Financeiros	-	102.772	102.772
Pessoas	300.043	27.249	327.292
Habitacional	91.373.232	39.548	91.412.780
Rural	3.167.270	(155.244)	3.012.026
Aeronáuticos	3.549.463	412.092	3.961.555
	127.859.580	28.717.963	156.577.543

iii. 100% das operações foram feitas em moeda corrente (R$).

Moeda

Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor de ativos, valores mobiliários ou qualquer outro instrumento utilizado pelo mercado financeiro. A Seguradora mantém uma política de investimento conservadora com 79,88% de suas aplicações financeiras em títulos de renda fixa pós-fixados, em moeda nacional, que flutuam conforme as taxas do mercado.

Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma sociedade não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos a curto prazo. A Seguradora apresenta índice de liquidez corrente de 1,16, o que significa dizer que o Ativo Circulante da **Companhia Excelsior de Seguros** é suficiente para liquidar o passivo circulante com sobra de 16%. Com relação ao índice de liquidez geral, de 1,16, o Ativo Circulante mais o Realizável a Longo Prazo é suficiente para liquidar o Passivo Circulante mais Passivo não Circulante, com sobra de 16%.

continua...

...continuação - Companhia Excelsior de Seguros

a) Análise de vencimentos de passivos

	Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31/12/2018						
	até 60 dias	até 90 dias	até 120 dias	até 180 dias	até 360 dias	Maior 360 dias	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de invest. aberto	100.830.784	-	-	-	-	10.000.000	**110.830.784**
Ativos financeiros disponível para venda	**-**	**32.367.329**	**20.284.676**	**12.470.733**	**7.547.576**	**5.853.764**	**78.524.078**
Debêntures	-	-	-	905.216	-	-	905.216
Letras Finananceiras - Privadas	-	-	-	-	-	1.342.807	1.342.807
Títulos de renda fixa pública LFT	-	32.367.329	20.284.676	11.565.517	7.547.576	-	71.765.098
Títulos de renda variável	-	-	-	-	-	4.510.957	4.510.957
Créditos das operações com seguros e resseguros	**45.186.438**	**12.183.085**	**7.427.412**	**4.623.070**	**3.972.794**	**7.387.360**	**80.780.159**
Prêmios a receber	26.604.034	7.162.310	4.366.499	2.717.855	2.335.565	4.414.714	47.600.977
Cosseguro cedido - comissão	1.014.305	-	-	-	-	-	1.014.305
Valor a receber de resseguradoras	3.355.632	959.004	584.656	363.910	312.722	591.112	6.167.036
Outos créditos operacionais	14.212.467	4.061.771	2.476.257	1.541.305	1.324.507	2.381.534	25.997.841
Títulos e créditos a receber	**3.985.114**	**1.138.903**	**694.332**	**432.175**	**371.387**	**701.997**	**7.323.908**
Outros bens - Salvados a venda	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**65.000**	**65.000**
Ativos de resseguro - prov. técnicas	**35.690.122**	**9.608.457**	**5.857.791**	**3.646.085**	**3.133.232**	**5.922.474**	**63.858.161**
Caixa e equivalentes de caixa	**1.830.859**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.830.859**
Total dos ativos financeiros	**147.848.081**	**44.550.414**	**27.712.088**	**17.093.803**	**11.520.370**	**23.241.124**	**354.604.930**
Provisões técnicas	143.422.422	38.612.033	23.539.805	14.651.954	12.591.037	23.799.746	256.617.000
Passivos financeiros	**24.811.089**	**6.722.089**	**4.098.119**	**2.550.805**	**2.192.013**	**5.553.151**	**45.927.266**
Contas a pagar	2.533.621	682.099	415.841	258.833	222.426	750.082	4.862.902
Débitos operac. c/ seguros e resseguros	19.714.252	5.307.450	3.235.685	2.013.998	1.730.712	3.281.534	35.283.631
Depósitos de terceiros	2.563.216	732.540	446.593	277.974	238.875	442.523	4.701.721
Outros débitos - Provisões judiciais	-	-	-	-	-	1.079.012	1.079.012
Total dos passivos financeiros	**168.233.511**	**45.334.122**	**27.637.927**	**17.202.759**	**14.783.050**	**29.352.897**	**302.544.266**

	Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31/12/2017						
	até 60 dias	até 90 dias	até 120 dias	até 180 dias	até 360 dias	Maior 360 dias	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de invest. aberto	**82.286.467**	-	-	-	-	-	**82.286.467**
Ativos financeiros dispon. para venda	**14.955.010**	**17.478.304**	**9.505.066**	**10.359.099**	**12.521.275**	**22.547.887**	**87.366.641**
Títulos de renda fixa privados	-	-	-	-	302.259	-	302.259
Debêntures	-	-	-	-	1.738.259	1.791.014	3.529.273
Letras Finananceiras - Privadas	-	-	-	-	2.534.118	1.208.988	3.743.106
Títulos de renda fixa pública	14.955.010	17.478.304	9.505.066	10.359.099	7.946.639	12.322.497	72.566.615
Títulos de renda variável	-	-	-	-	-	7.225.388	7.225.388
Créditos das operações com seguros e resseguros	**79.430.735**	**13.673.459**	**5.695.590**	**6.674.647**	**8.985.179**	**9.619.162**	**124.078.772**
Prêmios a receber	23.943.768	4.792.595	1.996.338	2.339.487	3.149.336	4.150.788	40.372.312
Valor a receber de resseguradoras	3.243.999	519.212	216.276	253.451	341.188	132.753	4.706.879
Outos créditos operacionais	7.773.650	1.244.197	518.226	607.350	817.594	1.077.619	12.038.636
Ativos de resseguro - prov. técnicas	**44.469.318**	**7.117.455**	**2.964.750**	**3.474.359**	**4.677.061**	**4.258.002**	**66.960.945**
Caixa e equivalentes de caixa	**2.215.501**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.215.501**
Total dos ativos financeiros	**178.887.713**	**31.151.763**	**15.200.656**	**17.033.746**	**21.506.454**	**32.167.049**	**295.947.381**
Provisões técnicas	150.274.554	24.051.919	10.018.739	11.740.853	15.805.127	20.830.972	232.722.164
Passivos financeiros	**18.410.942**	**2.934.250**	**1.222.251**	**1.432.342**	**1.928.170**	**2.911.110**	**28.839.065**
Contas a pagar	4.274.952	684.220	285.009	333.999	449.618	952.276	6.980.074
Débitos operacionais com seguros e resseguros	14.058.014	2.250.030	937.242	1.098.343	1.478.552	1.958.834	21.781.015
Depósitos de terceiros	77.976	-	-	-	-	-	77.976
Total dos passivos financeiros	**168.685.496**	**26.986.169**	**11.240.990**	**13.173.195**	**17.733.297**	**23.742.082**	**261.561.229**

b) Gestão de riscos antes e depois do resseguro – Principais ramos de atuação

	Prêmios Emitido Diretos		Resseguros		Prêmios Retidos		Retenção % Resseguros		Retenção % Prêmios Retidos	
Ramo	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Compreensivo Residencial	444.863	628.577	270.220	256.752	174.643	371.825	61%	41%	39%	59%
Compreensivo Empresarial	31.380.837	33.729.343	10.625.187	13.141.013	20.755.650	20.588.330	34%	39%	66%	61%
Lucros Cessantes	590.898	-	-	-	590.898	-	0%	-	100%	-
Riscos de Engenharia	-	1.473	-	627.683	-	(626.210)	-	42613%	-	-42513%
Riscos Diversos	2.009.833	2.182.966	978.813	791.102	1.031.020	1.391.864	49%	36%	51%	64%
Resp. Civil Riscos Ambientais	334.534	228.463	-	-	334.534	228.463	0%	0%	100%	100%
Resp. Civil Geral	1.479.985	1.513.030	-	-	1.479.985	1.513.030	0%	0%	100%	100%
Resp. Civil Profissional	12.718.204	11.303.231	-	-	12.718.204	11.303.231	0%	0%	100%	100%
DPVAT	18.857.033	22.990.586	-	-	18.857.033	22.990.586	0%	0%	100%	100%
Garantia Segur. Setor Público	27.327	114.496	-	11.518	27.327	102.978	0%	10%	100%	90%
Garantia Segur. Setor Privado	460	(205)	-	-	460	(205)	0%	0%	100%	100%
Acidentes Pessoais	11.404	12.820	40.940	843	(29.536)	11.977	359%	7%	-259%	93%
Vida	380.816	331.151	45.390	15.835	335.426	315.316	12%	5%	88%	95%
Habitacional – Prestamista	70.110.911	64.434.885	2.257.731	-	67.853.180	64.434.885	3%	0%	97%	100%
Habitacional Demais Coberturas	21.560.029	24.421.712	678.250	-	20.881.779	24.421.712	3%	0%	97%	100%
Habitacional Fora do S.F.H.	2.457.650	2.590.410	95.268	34.227	2.362.382	2.556.183	4%	1%	96%	99%
Agrícola sem cobertura do FESR	7.960.639	6.746.249	5.293.794	3.797.532	2.666.845	2.948.717	66%	56%	34%	44%
Penhor Rural Inst. Fin.Privada	498.541	102.927	364.950	39.622	133.591	63.305	73%	38%	27%	62%
RCF - Aeronáuticos	280.389	518.507	14.541	10.866	265.848	507.641	5%	2%	95%	98%
Aeronáuticos (casco)	4.806.782	5.820.891	1.790.998	2.714.418	3.015.784	3.106.473	37%	47%	63%	53%
Resp. Civil Hangar	611.233	460.082	341.749	261.113	269.484	198.969	56%	57%	44%	43%
RETA	410.264	265.954	79.327	117.481	330.937	148.473	19%	44%	81%	56%
Total	**176.932.632**	**178.397.548**	**22.877.158**	**21.820.005**	**154.055.474**	**156.577.543**	13%	12%	87%	88%

Prêmios de resseguro subdivididos por classes

	2018	2017
Ressegurador local	17.244.296	15.481.181
Ressegurador admitido	114.157	565.741
Ressegurador eventual	16.973	17.658
Total	17.375.426	16.064.580
Total de prêmios emitidos	176.932.632	178.397.548
% de ressegurador local X Prêmios emitidos	9,75%	8,68%
% de ressegurador admitido X Prêmios emitidos	0,06%	0,32%
% de ressegurador eventual X Prêmios emitidos	0,01%	0,01%

Assinaturas do Balanço:

Diretor Executivo: José Tupinambá Coelho
Diretor Executivo: Oldemar de Souza Fernandes
Diretor Executivo: João Carlos Canuto Inojosa
Contador: Rui Pereira de Sousa (Contador CRC RJ-038453/O-5 T-PE)
Atuário: João Batista da Costa Pinto (MIBA 944)

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES
ANO-BASE: 2018

AOS DIRETORES E ACIONISTAS DA COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS - Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS, em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. A Companhia não operou com retrocessão no ano-base. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião sem ressalva

Em nossa **opinião**, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos pequenas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos de Prêmios e Sinistros e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), devendo ser definido pela Sociedade um plano de ação para regularização desta situação junto à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

Miki Massui – Atuária MIBA Nº 825
Av. Paulista nº 807, conjunto 2315, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01311-100

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
Companhia Excelsior de Seguros
Recife – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Excelsior de Seguros** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Excelsior de Seguros** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 27 de fevereiro de 2019.

Lopes, Machado | B
CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3